

JORNAL APCEF RIO



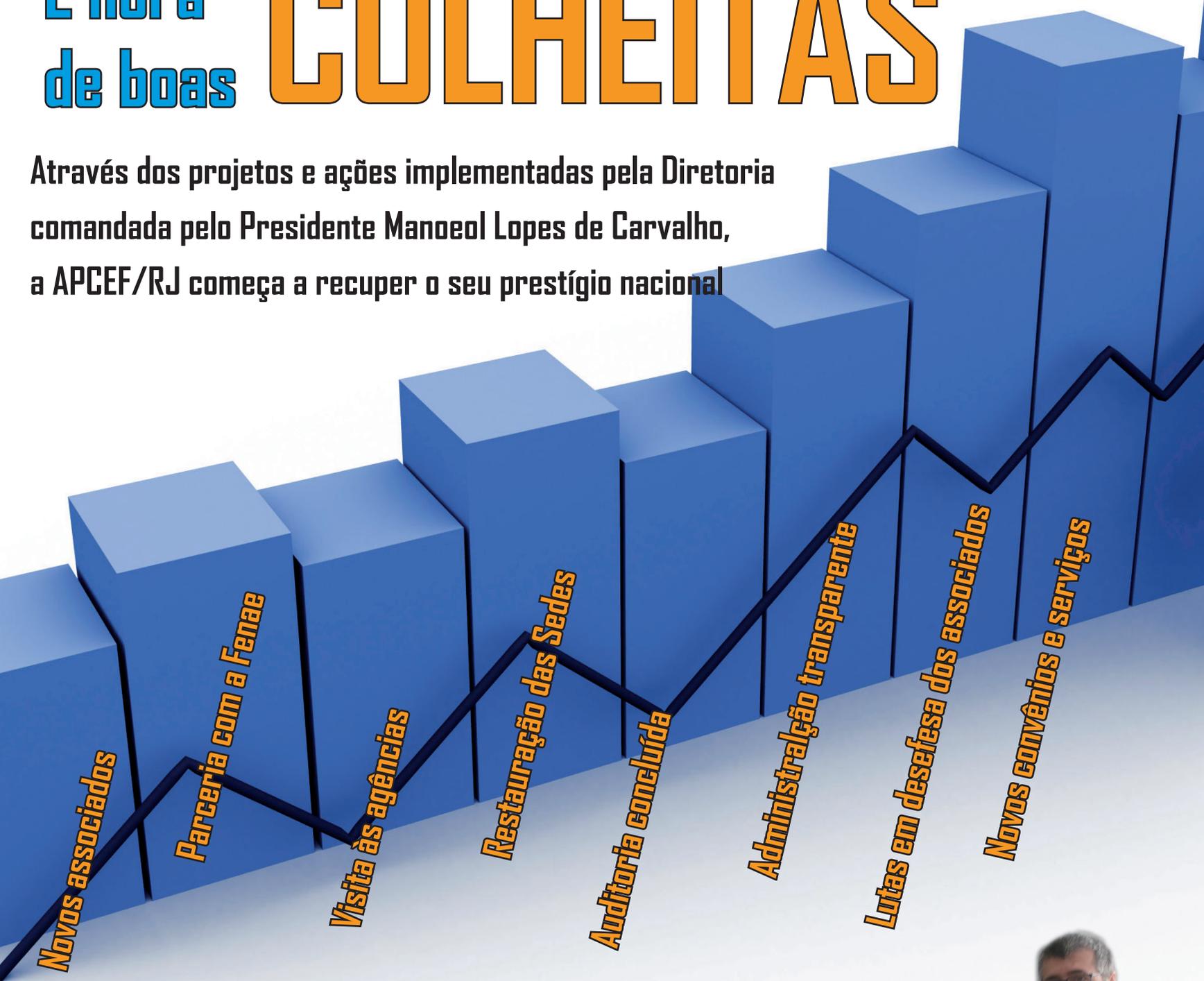
APCEF/RJ

Órgão de Divulgação da APCEF/RJ

Abril de 2010

É hora de boas COLHEITAS

Através dos projetos e ações implementadas pela Diretoria comandada pelo Presidente Manoel Lopes de Carvalho, a APCEF/RJ começa a recuperar o seu prestígio nacional



APCEF/RJ é contra a reestruturação na CAIXA 3

Maggi analisa as lutas dos bancários 5

Gerente de Bonsucesso revele seu amor pela APCEF/RJ 8



Palavra do Presidente

Boas sementes geram boas colheitas



As ações que geraram resultado na APCEF/RJ durante quase um ano de gestão

Como é de conhecimentos de muitos, os últimos meses foram de intensos trabalhos para a Diretoria da APCEF/RJ. Nossos esforços foram direcionados no sentido de reerguer a Associação, dando-lhe o destaque e o tratamento que ela merece. Nessa linha, nosso trabalho foi marcado pelo entusiasmo da busca por novos associados, pela recuperação das nossas Sedes Campestres e Praiana, pela ampliação de nossos serviços e pela significativa atuação nas lutas em defesa dos interesses dos empregados da CAIXA. Com todos esses projetos ainda em vigor, já conseguimos observar o tempo de plantar boas sementes, de presenciar e de participar boas colheitas.

Os excelentes esforços de alguns dos nossos associados e parceiros foram o ponto de destaque nesse quase um ano de gestão, coroados a atuação realizada pelos gerentes de diversas agências do Rio, tivemos um aniversário comemorativo de associados, próximo ao nosso referencial objetivo. É necessário e prazeroso sublinhar os mais profundos agradecimentos aos gerentes que nos disponibilizaram espaços e tempo para apresentarmos nossa Associação e podermos, assim, atrair novos associados.

Neste momento, cumpre destacar nossa satisfação e orgulho por termos atuado em defesa dos empregados da CAIXA, contra a reestruturação que a Direção da empresa pretende fazer. Projeto este que provocará a redução na remuneração e transferência de local de inúmeros trabalhadores, afetando a estrutura familiar dos empregados e a imagem social da própria empresa. Mais uma vez, a nossa Associação juntamente com o movimento sindical e com a FENAE, luta contra a implantação do que a Direção da CAIXA chama de "Rede de Sustentação ao Negócio" que, na verdade, nada mais é do que um projeto que visa a injustificável reestruturação da empresa, através da extinção de diversas áreas e setores.

Na luta contra a malfadada reestruturação, Diretores da APCEF/RJ e seu Presidente estiveram em Brasília participando do CDN. Na oportunidade, dentre os vários assuntos debatidos a reestruturação foi o ponto chave das discussões. Tanto assim, que em uma das reuniões com os Presidentes das APCEF's e a participação do Vice-Presidente da Caixa, Édilo Valadares, e do Superintendente Nacional de Desenvolvimento Empresarial, José Durval, o Vice-Presidente reconheceu que houve falha de comunicação da Caixa nessa séria questão. Segundo ele, em decorrência dos problemas, orien-

tações seriam passadas as GIPES para que importantes detalhes da reestruturação fossem repassados aos empregados, na tentativa de esclarecer e diminuir a grande revolta e descontentamento do quadro funcional.

Além disso, os Presidentes das APCEF's conseguiram arrancar do representante empresa o compromisso de que o término da reestruturação acontecerá até 30 de junho. Outro ponto que merece destaque nessa luta, foi a confirmação de que os empregados das áreas extintas não mais terão que sair de porta em porta procurando lotação, pois a CAIXA vai realocá-los nas novas áreas ou em outras unidades que atendam a preferência dos atingidos. Ficou garantido ainda, que os novos cargos comissionados serão ocupados, preferencialmente, pelos empregados que perderam suas funções em decorrência da reestruturação.

Seguindo a luta contra a reestruturação, o CDN recebeu o Ministro do Planejamento, Paulo Renato, que ouviu atentamente os argumentos dos que defendem os interesses dos empregados. Após alguns debates, o Ministro afirmou desconhecer detalhes da reestruturação. E se comprometeu a entrar em contato com a Presidente da Caixa, Maria Fernanda, com o propósito de procurar saídas que minimizem o impacto da reestruturação na vida dos empregados da empresa.

Tudo isso aumenta nossa responsabilidade enquanto dirigentes de uma Associação forte como a nossa, exigindo que cumpramos nossa missão de aproximarmos, sempre mais, do nosso quadro associativo, sem medir esforços para defender seus direitos e também de realizar tudo o que se espera de uma Associação que se preze.

Manoel Lopes de Carvalho
Presidente da APCEF/RJ

Expediente

CONSELHO DIRETOR

Presidente: Manoel Lopes de Carvalho;
Vice-Presidente: Franklin Trindade de Brito;

Diretor Jurídico: Jose Ferreira Pinto;
Diretor Administrativo: Ricardo C. de Araújo;

Diretor Financeiro: João Carlos T. da Silva;
Diretor de Patrimônio: Paulo César Matileti;

Diretor de Assuntos Interiores: Anibal César F. França;
Diretor de Previdência: Tânia Regina C. de Santana;

Diretor de Assuntos Institucionais: Lázaro A. de Santana;

Diretor Social: Nelson Soares Vianna;
Diretoria de Assuntos Corporativos: Luiz Ricardo Maggi

Diretor Cultural: Élide Cândida de Oliveira;
Diretor de Esportes: Sebastião Rufino dos Santos;
Diretores Suplentes: Geraldo Martins Felício, Antônio César Pinheiro Alves, Hugo Guimarães Filho e Albino de Amorim Leite.

CONSELHO DELIBERATIVO

Presidente: Adir Machado da Silva; **Vice-Presidente:** Djalma da Silva Ferreira;

Secretário: Djalma da Silva Ferreira;

Membros: Ana Maria de Paulos, Carlos Henrique Lopes Monteiro, Dalva de Souza Pereira, Deoclécio Francisco Costa, Fátima Maia Trindade, Francisco Carlos Neto, Jorge Luiz de Melo, Jose Luiz do Carmo Santos, Luiz Carlos Figueiredo Peserico, Manoel Bulhosa Fernandes, Nelson do Nascimento Amorim, Roberto Menezes dos Santos e Wonder do Nascimento.

CONSELHO FISCAL

Presidente: Johatan Vita Jovita; **Membros:** Orlando Jose Palha Barbosa e Luiz Cesar Castro.

Sede Administrativa

Av. Treze de Maio, 23 - slj - Centro-Rio de Janeiro - RJ - CEP 20031-000

Telefones: 2240-1613 / 2532-4275

Fax: 2240-3475. www.apcefjrj.org.br

E-mail: apcefjrj@uol.com.br

Sede Campestre Jacarepaguá

Est. do Quitite, 362 - Freguesia
Tel.: 2447-3141

Sede Praiana Rio das Ostras

Rua Joaquim Caridade, 710,
Jardim Mariléia - Rio das Ostras
Tel.: (22) 2760-5115

Sede Campestre de C. Grande

Estr. do Carapiá, 536 (Guaritiba)
Tel.: 3108-0959

APCEF RIO JORNAL

Jornalista responsável: Edilson Monteiro
(Reg. Prof n°0365103/RJ)
Fotografias/ Edição/Revisão e Diagramação: EPM Comunicação Ltda.

Tel.: (21) 2622-9636

Site: www.epmcomunica.com.br

Visita às agências faz crescer o número de associados

A Diretoria da APCEF/RJ, através de seu Presidente Manoel Lopes de Carvalho está fazendo visitas regulares às agências com o intuito de captar novos associados. Uma das estratégias de Manoelzinho, e que tem surtido muito efeito, é o projeto "Visita às Agências", quando ele, acompanhado por uma promotora de vendas apresenta aos empregados as vantagens disponibilizadas aos associados. A expectativa é atrair parte dos 6.700 empregados da CAIXA no Estado, que ainda não são associados da APCEF/RJ.

Manoel, acompanhado da funcionária Suzana de Carvalho, se reúne com os funcionários da agência do Estado e apresenta as inúmeras vantagens de ser associado da entidade. Os encontros acontecem sempre antes ou após o expediente sob o apoio dos Gerentes Gerais, que tem sido fundamental na campanha. Desde que começou a

circular pela cidade, em setembro, o projeto já atraiu mais de 200 novos associados. Só na agência Grande Rio, 14 funcionários se associaram à APCEF/RJ. Uma das vantagens apresentadas durante a palestra é que, ao se associarem, os empregados ganham uma camisa da Campanha e ainda mil pontos no Programa Mundo Caixa. Vale lembrar que o associado que indicar um colega para se associar, também ganha os mesmos pontos.

"Não há dúvidas de que temos potencial para um crescimento maior ainda. Esse progresso vem se materializando ao longo dos meses pela dedicação e entusiasmo das diretorias, dos sócios, dos gerentes e dos funcionários que muito contribuem para a realização das visitas. Todos são responsáveis e estão de parabéns pelo sucesso da APCEF/RJ", disse Manoelzinho. "Estamos muito orgulhosos do número de sócios já conseguidos", finalizou.

Por uma Associação limpa e transparente

Auditoria realizada pela APCEF/RJ aponta irregularidades na administração anterior

Instaurada desde a posse do Presidente Manoel Lopes de Carvalho, no ano passado, finalmente a auditoria para averiguar possíveis irregularidades na antiga administração da APCEF/RJ, terminou, concluindo que houve sim, indícios de atos e fatos irregulares na Associação. A análise, realizada por uma empresa independente indicou que houve diversas situações anormais e irregulares na administração realizada pelos ex-diretores. O resultado aponta que **”Os contratos de empréstimos Assistenciais APCEF não preenchem as formalidades previstas na legislação civil e comercial e, portanto, não asseguram pactuação lícita e legal entre as partes”** pág 14. Cópias do documento estão disponíveis na Sede da Associação e serão apresentadas durante a Assembleia Geral Ordinária, agendada para 15 de abril. A auditoria indicou ainda que a ausência de contrato e apresentação da ata de aprovação caracteriza ato de improbidade: **”A ausência do contrato e da apresentação da ata de aprovação caracteriza ato de improbidade, por parte da gestão administrativa da associação, no que tange a manutenção de documentação hábil de suporte para as operações realizadas e, ainda, a pouca preocupação com o processo de prestação de contas**

junto aos associados”.

“As irregularidades apontadas no relatório de auditoria, evidenciaram a deficiência do antigo controle da Associação, que deveria ser mais eficiente, transparente e eficaz, a fim de evitar falhas dessa ordem”.

Diretoria cobra providências na justiça

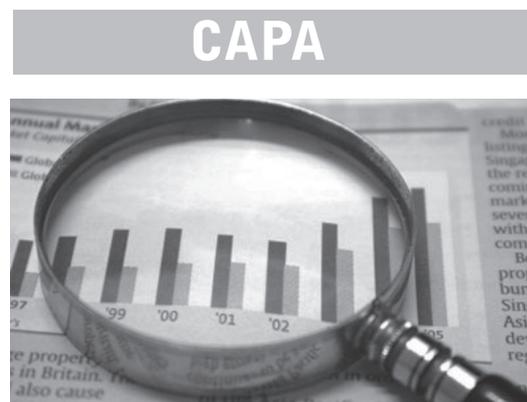
Diante de todos os fatos apontados na auditoria e comprovados através dos documentos encontrados na sede da Associação, a Diretoria busca agora na justiça (Vara Cível), a reparação pelos danos causados.

AÇÕES MOVIDAS PELA APCEF/RJ

Ação de Prestação de Contas
(processo nº 0390101-90.2009.8.19.0001)
Ação de Responsabilidade Civil
(processo nº 0087140-21.2010.8.19.0001)
Ação de Responsabilidade por Ato Ilícito
(processo nº 0062580-15.2010.8.19.0001
e 0254563-40.2009.8.19.0001).

Confira no site www.tj.rj.gov.br

Além disso, a APCEF/RJ registrou quei-



xa-crime contra os ex-diretores na 5ª Delegacia de Polícia Civil do Rio de Janeiro e notícia-crime no Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro, além de mover Ação de Despejo da Academia Biofit (processo nº 2009.001.235988-5), Ação de Prestação de Contas (processo nº 2009.001.271449-1), Ação de Reintegração de Posse Sede de Campo Grande (processo nº 2009.205.043615-0) Ação de Despejo (Jacarepaguá – processo nº 2009.203.038004-7).

Todas essas medidas demonstram a transparência da atual gestão.

APCEF/RJ está na luta contra a reestruturação da CAIXA

Projeto provocará a extinção de áreas, redução na remuneração e transferências

A Associação é mais um elo da corrente, formada, principalmente, pelo movimento sindical e pela FENAE, que luta contra a implantação do que a Direção da CAIXA chama de “Rede de Sustentação ao Negócio”, que, na verdade, nada mais é do que um projeto que visa a injustificável reestruturação da empresa, através da extinção de diversas áreas e setores. Fato que provocará a redução na remuneração e transferência de local de inúmeros trabalhadores, afetando a estrutura familiar dos empregados e a imagem social da própria empresa.



Reestruturação da empresa atingirá seriamente o Rio

Nesse novo Projeto da Caixa, os trabalhadores do Rio de Janeiro sofrerão verdadeira barbárie. Confira algumas das Gerências de Filiais que serão extintas:

- AUDIR - (Auditorias Regionais)
- GICOP - (Gerência de Filial – Manutenção e Recuperação de ativos próprios)
- GICOT - (Gerência de Filial - Manutenção e Recuperação de ativos de terceiros)
- GIFUS - (Gerência de Filial - Administração de Fundos e Seguros Habitacionais)
- VICOR - (Gerência de Filial – Risco de Crédito)
- GILIC - (Gerencial de Filial – Licitação e Contratações)
- GIMAT - (Gerência de Filial – Recursos Materiais)
- GILIE – (Gerência de Filial – Alienar Bens Móveis e Imóveis)

Falta de transparência é repudiada pela Diretoria da APCEF/RJ

No entendimento da Diretoria da APCEF/RJ, o projeto da Direção da empresa (obscuro, sem transparência e em nenhum momento foi discutido com os representantes dos trabalhadores) irá provocar, principalmente, o esvaziamento de diversas áreas que atuam no prédio da Barroso, conhecido nacionalmente como Barrosão. Com isso, um destacado número de trabalhadores perderá a função e terá que buscar novos locais de trabalho, o que poderá provocar mudança de Município e até de Estado.

Desde a malfadada RH 008 (demissão sem justa causa) não se via da Direção da CAIXA, medida tão negativa para os trabalhadores e para a própria empresa. Pior de tudo é que a CAIXA em momento algum demonstrou disposição em discutir o projeto com as entidades representativas dos trabalhadores, demonstrando assim não se importar com a falta de transparência em tão séria questão. Por assim ser, mais do que nunca se faz necessário o engajamento de todos os empregados nessa luta para reverter essa danosa reestruturação.

O movimento dos trabalhadores vem crescendo e aumentando a mobilização contra esse injustificável projeto da empresa. A APCEF/RJ está atenta e participativa a tudo o que vem acontecendo.

JOGOS DA FENAE 2010

Equipe da APCEF/RJ já está em treinamento para a 9ª edição do evento

A equipe da APCEF/RJ já se encontra em treinamento para os Jogos da FENAE 2010 e promete repetir o bom desempenho da última edição, realizada em 2008, em Brasília (DF). Este ano a competição acontece de 14 a 21 de agosto, em Fortaleza (CE). As inscrições para as modalidades vão até o dia 30 de abril e podem participar todos os funcionários que se associaram até o dia 31 de janeiro de 2010.

neiro de 2010.

Vale destacar que o Conselho Deliberativo (CDN) da FENAE estipulou o número de 101 pessoas por delegação. O sorteio das chaves acontece em 10 de junho, data em que a comissão técnica visita os locais de realização das provas (quadros, ginásios, pistas e piscinas), que serão no clube da sede da APCEF anfitriã.

História dos Jogos e atuação dos atletas do RJ

A primeira edição do torneio aconteceu em 1987, em Belo Horizonte (MG), seguida por Natal/RN (1989), Vitória/ES (1991), Curitiba/PR (1994), Salvador/BA (1998), Belo Horizonte/MG (2004), Blumenau/SC (2006) e Brasília/DF (2008).

Na última edição a equipe de Futsal do Rio de Janeiro foi o grande destaque, entrando para a história dos Jogos com o bicampeonato. Os atletas da natação masculina e feminina também brilharam nos pódios, assim como os competidores do atletismo. Boa sorte este ano!



Atividades realizadas na Sede Campestre de Jacarepaguá marcaram as comemorações pelo Dia do Aposentado



Aposentados posam com a camisa "Reconstruir em quero" que ganharam no evento

Uma extensa programação foi organizada pela Diretoria da APCEF/RJ para comemorar o Dia do Aposentado. Para festejar a data, celebrada em 24 de janeiro, a Associação reuniu, em sua Sede Campestre de Jacarepaguá, associados e aposentados para um dia cheio de atividades. O evento realizado na quarta-feira, dia 27 de Janeiro, contou com almoço, bingo e torneio de jogos.

A data da festa coincidiu com o dia em que o grupo de Futebol Máster - formado por aposentados da CAIXA (entre eles o Diretor da UNEI, Ronaldo Pessanha) - se reúne para a semanal partida. Após o jogo, iniciado às 8h, os integrantes do grupo se juntaram aos demais aposentados para saborearem um almoço especial de comemoração.

Ao som de estilos musicais como MPB e



O Presidente Manoel disputa com os associados uma partida na nova mesa de sinuca

samba, os convidados se organizaram para disputar partidas de buraco, sueca, dama e dominó, e ainda inauguraram as duas mesas de sinuca que foram totalmente restauradas. A partida inicial contou com a participação do Presidente da APCEF/RJ, Manoel Lopes de Carvalho. Quem também entrou no espírito esportivo e se arriscou em uma partida de cartas foi o ex-presidente da UNEI José Gabrielense, que chegou acompanhado do atual Presidente, Armando Filardi. A UNEI se fez representar também pelo Diretor de Patrimônio Ernandes de Almeida.

Encerrando o evento, os Diretores Ricardo Aranha (Administrativo) e João Carlos da Silva (Financeiro) comandaram, junto aos funcionários Denise e Carlinhos, a distribuição de camisas em



Associados atentos durante o bingo. Cinco pessoas foram premiadas com brindes

homenagem ao Dia do Aposentado, dando, em seguida início ao bingo. A cartela, distribuída gratuitamente aos aposentados, garantia o direito a concorrer por um dos cinco prêmios oferecidos: ferro de passar roupa, espremedor de frutas, liquidificador, sanduicheira/grill e cafeteira elétrica. Os contemplados foram o Presidente do Conselho Deliberativo Adir Machado, Luiz Carlos de Oliveira, Erly de Almeida, Alcíades de Barros Filho e Adilson José Costa.

"Fico muito feliz em ver que a Associação se preocupa com os aposentados da CAIXA. Esse é um dia especial para todos nós e que merece ser festejado. Pela simpatia e disposição sei que Manoelzinho vai conseguir reerguer a nossa Associação", avaliou a associada Ivone da Silva Ávila.



Sede Campestre de Jacarepaguá: uso exclusivo dos associados

Vantagens de ser um associado

Muitas são as vantagens a quem se associar a APCEF/RJ. Garantimos muitas vantagens em todo o Brasil: atividades culturais, esportivas e de lazer, turismo, cursos, concursos e muita diversão para o pessoal da Caixa, além de prêmio para quem se associa. Se você já faz parte do nosso quadro associativo, tem ainda mais a ganhar: quem

indicar novos associados ganha pontos no Mundo Caixa, programa PAR agora é Mundo Caixa. Um programa de pontos. Confira www.mundo caixa.com.br, faça seu cadastro. Venha para a APCEF/RJ! Aqui, o bem-estar do pessoal da CAIXA é a nossa missão. Reconstruir, eu quero! Só depende de você! Associe-se! www.apcefrj.org.br

ENTREVISTA

Luiz Ricardo Maggi

"A APCEF/RJ deve lutar contra o que for preciso para defender o interesse dos trabalhadores"



Atual Diretor de Assuntos Corporativos da APCEF/RJ, Ricardo Maggi foi o candidato mais votado da seccional Rio de Janeiro, sendo reeleito, com o apoio da APCEF/RJ, como Delegado da COOPERFORTE. Em seu vasto currículo, coleciona experiências em importantes lutas em defesa dos bancários da CAIXA, fruto de sua atuação à frente do Sindicato dos Bancários do Rio. A convite do Presidente Manoelzinho, Maggi vem, desde novembro de 2009, se dedicando exclusivamente à APCEF/RJ. Nesta sua entrevista ele sinaliza sua ansiedade por mudanças e faz um balanço minucioso da Campanha Salarial, destacando que ela foi fundamental do ponto de vista organizativo e para mostrar a disposição de luta dos bancários.

APCEF RIO JORNAL: Por que relutou tanto em aceitar o convite para a Diretoria da APCEF/RJ?

LUIZ RICARDO MAGGI: Em razão do pouco tempo que poderia dedicar à APCEF/RJ, por ter retornado à CAIXA e estar trabalhando em agência. Mas, na medida do possível, colaboro com plantões na sede de Jacarepaguá em alguns finais de semana e participo de todas as reuniões. E, no mês de abril, quando estarei de férias, vou dispor de mais tempo para me dedicar à Associação.

Fale-nos um pouco das responsabilidades atribuídas à diretoria de Assuntos Corporativos da APCEF/RJ.

Essa diretoria é a responsável pela interlocução com as diversas entidades representativas dos empregados de CAIXA. Porém, como atuamos em colegiado, dou minha contribuição onde é possível.

O senhor acaba de ser reeleito como representante regional da COOPERFORTE, que importância teve a APCEF/RJ nesta conquista?

A APCEF/RJ, assim como as demais associações (APACEF, ASAS, SEEB) tiveram uma participação decisiva na minha reeleição e na divulgação das eleições a quem agradeço de coração.

E o seu trabalho no Sindicato, como está?

Não faço mais parte da atual Diretoria mais continuo militando como representante da Federação dos Bancários RJ/ES, atuando na mesa de negociação permanente com a CAIXA. Também continuo apoiando a atual Diretoria do

Sindicato.

Qual a sua opinião sobre as propostas conjuntas entre bancos públicos e privados, tendo em vista que há realidades diferentes entre esses bancos? O senhor acha que essa negociação conjunta é estratégica e deve ser reproduzida nas próximas campanhas salariais?

Acho que a negociação em mesa única é acertada. Unidos, os bancários são mais fortes. Foi na mesa única que conquistamos a cesta alimentação em 2002, além de uma PLR mais justa e deixamos de receber o PRX com valores rebaixados. Mas não podemos nos omitir quanto às nossas especificidades como a isonomia e as outras perdas.

O senhor poderia nos informar como andam as negociações pendentes entre os trabalhadores e a direção da CAIXA atualmente?

Nas negociações permanentes os itens mais importantes que estão pendentes é a questão do PCC (Plano de cargos Comissionados) que a CAIXA nomeou em PFG (Plano de Funções Gratificadas) onde aguardamos a proposta definitiva da empresa e a questão da jornada.

Qual é o direcionamento dado pelas bases sindicais nas questões referentes ao PCC, PSC, e outras pendências ligadas à Campanha Salarial de 2009?

A posição das entidades é muito firme no sentido de não aceitarmos, de forma alguma, rebaixamento de salários. Nossa proposta é pela valorização das funções existentes e o fim do CTVA (Comissão Temporária de Variação de Ajuste de Mercado) e uma jornada de seis horas para todos.

Além de campanhas e manifestações pela isonomia e contra a reestruturação que trará prejuízos a um grande número de companheiros e a suas famílias. A CAIXA, na verdade, tem que reestruturar é a sua gestão de pessoas.

O que o levou a entrar, recentemente, para a Comissão Pró-Equidade de Gênero do Rio de Janeiro?

Fui convencido a participar por alguns colegas e resolvi aceitar porque gosto de desafios e além de ser mais um aprendizado e de poder contribuir com a minha experiência de ex-dirigente sindical e membro da Comissão de Negociação com a CAIXA. Mas constatei, na minha primeira reunião, que a comissão existe apenas formalmente e não na prática, porque a CAIXA não oferece qualquer facilidade para o seu funcionamento, como a liberação e o destacamento para os seus membros participem das reuniões. O que é lamentável em uma empresa que é presidida por uma mulher, além de outras que ocupam cargos de direção.

Deixe aqui uma mensagem para os nossos associados.

Quero terminar pedindo um voto de confiança e paciência aos associados. Nós encontramos uma APCEF/RJ sucateada, descapitalizada, completamente falida num estado de completo abandono. Estamos trabalhando com dedicação na busca da recuperação da Associação, juntamente com alguns parceiros, em especial a FENAE. E isso vai demandar um relativo tempo. Mas acredito que nesse ano estaremos colhendo frutos e estaremos fazendo a reforma do estatuto e realizando novas eleições.

Fenae apóia a CHAPA 1 para fortalecer união e ampliar conquistas na Funcef

A Fenae dedica-se cotidianamente às questões que dizem respeito à Funcef. Intervém nos debates de forma articulada com as Apcefs e em sintonia com as entidades sindicais e com as representações dos aposentados e pensionistas. Faz a defesa da Fundação e dos associados com postura firme e propositiva.

Os embates por democracia na gestão da Funcef, por lisura, segurança e qualidade nos investimentos, por sustentabilidade para os planos de benefícios e por melhoria das aposentadorias e pensões compõem uma trajetória de muita luta, com relevantes vitórias, entre as quais o direito de eleger representantes para os conselhos e a diretoria do nosso fundo de pensão.

E é para o exercício desse direito que estamos sendo novamente convocados. O processo eleitoral do qual participaremos entre 26 de abril e 6 de maio exige tanto das nossas entidades associativas e sindicais como de todos nós, associados, o máximo de empenho e zelo, para que o seu des-

fecho seja o melhor para a nossa Fundação.

Nossos representantes eleitos têm demonstrado total compromisso com tudo o que debatemos e encaminhamos coletivamente. E têm revelado também equilíbrio e competência no exercício de seus cargos. Suas iniciativas têm resultado em constantes avanços na busca de nossos objetivos. Esse trabalho precisa avançar. Não podemos nos permitir voos incertos.

Por isso temos agora a obrigação de participar dessas novas eleições na Funcef. Para eleger pessoas capacitadas e comprometidas com a luta em favor dos empregados ativos e aposentados da Caixa.

A Fenae participou das discussões que levaram à formação da CHAPA 1 – MOVIMENTO PELA FUNCEF. Dialogou com a Federação Nacional dos Aposentados (Fena-

cef), com a Federação Nacional das Associações dos Gestores (Fenag) e com a Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf/CUT). Foram então definidas candidaturas que fortalecem essa nossa unidade e melhor cumprem os propósitos do nosso movimento.

O Conselho Deliberativo Nacional (CDN) da Fenae, reunido no dia 8 de abril, em Brasília, referendou o apoio à CHAPA 1 com manifestação favorável de 25 associações entre as 27 existentes no país.

Portanto, na CHAPA 1 não há candidatos de si mesmos. Nem candidatos que questionem a representatividade de nossas entidades associativas e sindicais, tampouco o papel por elas exercido na defesa da Funcef e dos associados. Votando na CHAPA 1 estaremos elegendo pessoas com as quais manteremos permanente e construtivo diálogo, para o desenvolvimento de ações comuns, em busca de eficiência cada vez maior na gestão do nosso patrimônio e de mais e melhores benefícios para os participantes, para os aposentados e para os pensionistas da Funcef.



A Fenae e as Apcefs abaixo assinadas contam com o seu apoio. Vote CHAPA 1 – MOVIMENTO PELA FUNCEF.
Federação Nacional das Associações do Pessoal

da Caixa (Fenae) Associações do Pessoal da Caixa (Apcefs) – Apcef/AC, Apcef/AL, Apcef/AP, Apcef/AM, Apcef/BA, Apcef/CE, Apcef/DF, Apcef/GO, Apcef/MA, Apcef/MT, Apcef/MS, Apcef/MG, Ap-

cef/PA, Apcef/PB, Apcef/PR, Apcef/PI, Apcef/RJ, Apcef/RN, Apcef/RS, Apcef/RO, Apcef/RR, Apcef/SC, Apcef/SE, Apcef/SP, Apcef/TO.

APCEF- ASSOCIAÇÃO DO PESSOAL DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL**BANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009**

ATIVO		PERMANENTE		PASSIVO	
DISPONÍVEL	29.138,31	INVESTIMENTOS	118.414,27	CIRCULANTE	3.568.734,60
CAIXA	28.687,71	FENAE CORRETORA S/A	118.400,00	CREDORES DIVERSOS	92.149,63
BANCOS C/MOVIMENTO	450,60	APCE-CORRETORA LTDA.	0,18	IMPOSTOS A RECOLHER	3.304.680,37
		APCEF TUR	13,09		
		CMAER	1,00		
OPERAÇÕES DE CRÉDITOS	850.315,68			OBRIGAÇÕES A PAGAR	
EMPRÉSTIMOS APCEF/RJ	220.559,96			BLOQUEIOS C/C AÇÕES	
				JUDICIAIS	(-) 50.035,51
				BLOQUEIOS C/C AÇÕES	
EMPRÉSTIMOS		IMOBILIZADO	3.440.905,79	JUDIC. NA FONTE	(-) 94.758,15
AVALIZADOS-GNPP	629.755,72	IMÓVEIS	3.379.221,15	EMPRÉSTIMOS E	
		MÓVEIS E UTENSÍLIOS	117.441,33	FINANCIAMENTOS	316.698,26
DEVEDORES DIVERSOS	86.710,06	MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	51.712,21		
OUTROS DEVEDORES	28.471,42	VEÍCULOS	76.500,00	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	953.006,21
		INSTALAÇÕES	156.284,99		
OUTROS DEVEDORES		DEPRECIÁÇÕES		RESERVAS P/REAVALIAÇÕES	1.453.330,70
- ASCEFER	58.238,64	ACUMULADAS	(-) 340.253,89	OUTRAS RESERVAS	423.432,74
				RESULTADO DO EXERCÍCIO	(-) 923.757,23
ADIANTAM. E ANTECIP.		TOTAL DO ATIVO.....	4.521.740,81	TOTAL DO PASSIVO.....	4.521.740,81
SALARIAIS	(-) 3.743,30				
ADIANTAMENTOS				MANOEL LOPES DE CARVALHO	ADILSON CAMPOS ALEXANDRE
DE FÉRIAS	(-) 3.743,30			Presidente da APCEF/RJ	Responsável pela Contabilidade
					CRC/RJ 18.241-7 CRA/RJ 11.043-8

APCEF- ASSOCIAÇÃO DO PESSOAL DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL**DEMONSTRATIVO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO DE 2009**

RECEITAS:	3.136.958,20	HONORÁRIOS		MATERIAL HIGIENE	
CONTRIBUIÇÕES	1.488.032,89	PROFISSIONAIS	351.886,23	E CONSERVAÇÃO	19.180,92
RECEITAS PATRIMONIAIS	335.358,15	DESPESAS DE		DESPESAS	
RECEITAS DE		DEPRECIÇÃO	180.433,48	C/TRANSPORTES	25.506,33
SERVIÇOS	368.784,24	DESPESAS DE		REPAROS/CONSERV.	
		COMUNICAÇÃO	46.077,57	DE INSTALAÇÕES	27.307,30
RECEITAS EXTRAORDINÁRIAS		SERVIÇOS DE			
RECEITAS		TERCEIROS	6.302,40	DESPESAS EXTRAORDINÁRIAS	
EVENTUAIS	47.487,41	IMPRESSOS E		DESPESAS	
RECEITAS DE EXERCÍCIOS		DIVULGAÇÕES	38.810,80	EVENTUAIS	27.565,46
ANTERIORES	1.220,00	DESPESAS DIVERSAS	927.399,86	DESPESAS DE EXERCÍCIOS	
ANULAÇÃO DE DESPESAS	896.075,51	(Água, Luz e Gás, Condomínio, Impostos e Taxas, Bar e Restaurante, Despesas Judiciais e etc.)		ANTERIORES	1.476.184,78
DESPESAS:	(4.060.715,43)	DESPESAS		DÉFICIT VERIFICADO	
DESPESAS		ASSISTENCIAIS	2.900,00	EM 2009.....	923.757,23
C/PESSOAL	620.171,34	DESPESAS SOCIAIS	23.201,45		
ENCARGOS		DESPESAS		MANOEL LOPES DE CARVALHO	ADILSON CAMPOS ALEXANDRE
SOCIAIS	199.158,57	DESPORTIVAS	8.796,47	Presidente da APCEF/RJ	
MATERIAL		DESPESAS			
DE EXPEDIENTE	17.906,97	FINANCEIRAS	48.715,70	ADILSON CAMPOS ALEXANDRE	Responsável pela Contabilidade
		REPAR/ADAPT/CONS.			CRC/RJ 18.241-7 CRA/RJ 11.043-8
		DE IMÓVEIS	8.332,80		
		REPAR/CONS/ MÁQ.			
		E EQUIPAMENTOS	4.877,00		

INVESTIMENTOS DA FENAE NA APCEF/RJ

Depois que Manoelzinho e a sua Diretoria assumiram a APCEF/RJ, a FENAE deu total apoio à nova diretoria e, nesse período, fez alguns investimentos que estão auxiliando o saneamento de Associação. Confira.

R\$ 45.000,00

Pagamento da Auditoria (pago diretamente à empresa) 18/08/09	R\$ 45.000,00
Condomínio	R\$ 8.843,21
INSS	R\$ 30.825,08
Acordos Jurídicos	R\$ 4.000,00
Correio	R\$ 1.299,26
Outras despesas	R\$ 32,45
Total	R\$ 45.000,00

08/09/09 – R\$ 52.887,96

Indenização Trabalhista

FGTS..... R\$ 36.545,44

40% MULTA.. R\$ 10.881,64

Rescisão..... R\$ 5.401,88

Tarifa ch. adm..... R\$ 36,20

Contrib. Sindical..... R\$ 21,60

Saldo..... R\$ 1,20

30/09/09 – R\$ 5.786,88

Custas Processuais

GRERJ nº 0440268-8..... R\$ 23,22

GRERJ nº 0964311-9..... R\$ 281,48

GRERJ nº 0964312-2..... R\$ 1.080,90

GRERJ nº 0964314-0..... R\$ 23,22

GRERJ nº 0964315-3..... R\$ 730,59

GRERJ nº 0964316-7..... R\$ 813,50

GRERJ nº 90901190181-04.. R\$ 1.691,00

GRERJ nº 90901190441-60.. R\$ 1.801,16

Total..... R\$ 6.445,07

27/11/09 – R\$ 40.000,00

Pagamento de acordo trabalhista.

17/12/2009 - R\$ 60.000,00

Multa FGTS de Rescisão Trabalhistas R\$

10.292,55

Rescisão Trabalhista..... R\$

2.020,40

Rescisão de contrato de trabalho..... R\$

3.235,38

GRERJ ação Judicial..... R\$

21.688,37

FGTS de Rescisão Trabalhista..... R\$

27.268,74

Tarifas bancárias R\$ 77,91

Total..... R\$

64.604,35

TOTAL GERAL DE**INVESTIMENTOS FENAE..... R\$ 203.674,84**

Aposentados prejudicados por mudanças no FGTS já têm acordo garantido

Ao longo de mais de 40 anos desde a criação do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS), a legislação que dispõe sobre o tema já sofreu várias alterações. Uma delas, ocorrida em 1971, prejudicou os empregados da CAIXA, que até então tinham seus fundos corrigidos progressivamente a taxas que variavam de 3% a 6% ao ano e com as novas regras passaram a render 3%, mais Taxa Referencial (TR),

calculada a partir da média da correção dos Certificados de Depósitos Bancários (CDBs). Muitos entraram na justiça reivindicando perdas e como a maioria foi favorável aos trabalhadores, o governo decidiu, em novembro do ano passado, dar o direito ao recebimento dos créditos adicionais através da aplicação da Taxa Progressiva de Juros (Resolução nº 608, de 12/11/2009).

TEMPO DE VÍNCULO	VALOR A RECEBER
A - até 10 anos	R\$ 380,00
B - de 11 a 20 anos	R\$ 860,00
C - de 21 a 30 anos	R\$ 10.000,00
D - de 31 a 40 anos	R\$ 12.200,00
E - mais de 40 anos	R\$ 17.800,00

Têm direito a pleitear aplicação da Resolução nº 608, os seguintes trabalhadores: com vínculo empregatício firmado até 22 de setembro de 1971; com opção retroativa, realizada nos termos da Lei 5.958/73, à data anterior ou igual a 22/09/71; com vínculo não beneficiado com o crédito da aplicação da taxa progressiva em ação judicial e/ou aplicação da referida taxa pelo banco depositário; com permanência no mesmo emprego por mais de dois anos; com saque do saldo da conta vinculada ocorrido em data posterior a 12 de novembro de 1979 e finalmente com desistência de ação judicial, inclusive na condição de litisconsorte.

Cálculo é baseado no tempo de vínculo de trabalho

Os valores da proposta de acordo à habilitação ao direito de aplicação da Taxa Progressiva são determinados de acordo com o tempo de permanência do trabalhador na mesma empresa. Confira na tabela ao lado.

Confira quais são os documentos necessários para o recebimento dos valores

- Cópia do documento de identificação pessoal (RG);
- Cópias das páginas da Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS) em que constem número/série, qualificação civil e contrato de trabalho;

- Declaração de opção pelo FGTS com efeitos retroativos;
- Cópia da página da CTPS em que conste a anotação de opção pelo FGTS com efeitos retroativos;
- Extrato da conta vinculada, em que se plei-

teia o crédito adicional, constando saldo em data igual ou posterior a 12 de novembro de 1979, caso a conta vinculada não tenha sido transferida para CAIXA, quando da centralização das contas prevista na Lei 8.036 de 11 de maio de 1990.

Muitos empregados, quando se aposentam, perdem uma série de benefícios, entre eles o Auxílio-Alimentação. A extensão deste benefício para os aposentados da CAIXA é um assunto amplamente discutido (e pouco assegurado). A dúvida é: os aposentados também têm o direito de receber este auxílio assim como recebem os ativos? Para esclarecer esse e outros assuntos, a APCEF/RJ está disponibilizando o seu departamento jurídico.

Direito assegurado

“Segundo as convenções coletivas, todos têm direito ao auxílio. Não há qualquer razão para sucumbirem o direito de os aposentados receberem este benefício junto aos seus vencimentos”, explicou a advogada da APCEF/RJ, Dra. Adelaide.

Pelos princípios constitucionais, os salários são irredutíveis, bem como a isonomia de direitos existentes entre ativos e aposentados. “Estes motivos põem por terra as alegações das instituições, que jamais poderiam suprimir o auxílio cesta alimentação dos funcionários aposentados. É nesta linha de raciocínio que a justiça vem concedendo o direito aos aposentados de receberem esta benesse, à plena luz do nosso ordenamento jurídico”, completou.

Associados podem garantir o Auxílio-Alimentação através do jurídico da APCEF/RJ

Quem pretende ajuizar Ação para Restabelecimento do Auxílio-Alimentação deve entrar em contato com o Departamento Jurídico e marcar uma consulta. O agendamento é feito pelo telefone: (21) 2240-8387. A Associação conta com um grupo de advogados fixos que atende das 10h às 16h de segunda a sexta-feira, na Sede Administrativa da entidade. Vale destacar que não há cobrança de taxas. Apenas será cobrada, após o resultado do processo, 10% de honorários advocatícios.

APCEF/RJ facilita declaração do Imposto de Renda



Declarar Imposto de Renda é um tormento para muitas pessoas. São muitas burocracias e regras que acabam complicando algo que deveria ser simples. Por isso, com o objetivo de facilitar a declaração do IR dos seus associados, a APCEF/RJ está disponibilizando o preenchimento e o envio do documento, gratuitamente. A confecção acontece de 01 a 29 de abril, das 14h às 16h, na sede, que fica na Av. Treze de Maio, 24, sobreloja. Mais informações podem ser obtidas pelo telefone (21) 2532-4275.

Exemplo de amor à APCEF/RJ

Com um papel fundamental na captação de novos associados, o Gerente da Agência Bonsucesso, Flávio Lumbremos, revela sua paixão e dedicação à Associação

Desde que assumiu a Diretoria da APCEF/RJ, o Presidente Manoel Lopes de Carvalho vem se dedicando incessantemente para atrair novos associados e recuperar assim, o prestígio da Associação. Mas tal missão não seria possível se ele não contasse com a ajuda de grandes amigos, pessoas, que como ele, nutrem uma paixão imensurável pela Associação. Flávio Lumbremos Rocha, Gerente de Relacionamento da Agência Bonsucesso, é uma delas. Associado desde 1995, ele não per-

de uma oportunidade de apresentar para os funcionários de sua agência as vantagens e os benefícios da APCEF/RJ. Está sempre distribuindo os panfletos informativos que ficam em sua mesa, além de levar os funcionários de sua agência para confraternizações nas Sedes Campestre e Praiana da entidade. Requisitado a compor a Diretoria da Associação, Flávio preferiu se dedicar exclusivamente às suas atividades na gerência. Mas suas ações são exemplos do que cada um pode fazer pela entidade.

APCEF RIO INFORMA: Como o senhor enxerga essa retomada da APCEF/RJ?

FLÁVIO LUMBREROS ROCHA: Sou associado da APCEF/RJ desde que ingressei na CAIXA. Já tive a oportunidade acompanhar várias administrações, algumas melhores, outras não tão felizes. E agora, depois de um tempo em que a Associação teve uma perda muito grande de associados, e que ficou enfraquecida por conta disso, percebo que temos um Presidente realizando grandes modificações. E essas mudanças podem ser observadas através da visão que os colegas têm em relação à administração atual. Quem acompanha está vendo a vontade de fazer, de dar o melhor de si da atual Diretoria. A Sede Praiana de Rio das Ostras e a Sede Campestre de Jacarepaguá já apresentam mudanças significativas. Elas estavam praticamente abandonadas e sucatedas. Hoje já é possível ver a mudança, fruto de uma administração profissional.

Qual a sua avaliação sobre a administração comandada por Manoelzinho?

O Manoelzinho tem uma força e uma vontade muito grande de empreender. E isso acaba fazendo com que os colegas enxerguem nele e na sua brilhante equipe, o grande trabalho que está sendo feito. Vale lembrar que ele está muito bem cercado com uma equipe de diretores competentes e com capacidade para melhorar. Eles têm boas ideias e estão fazendo aquela perda dos associados começa a se reverter. Um grande passo foi sem dúvida a parceria com a FENAE que vem dando um grande suporte à Associação.

Em sua opinião, o que ainda precisa ser feito para recuperar a Associação?

O primeiro passo já está sendo dado, que foi o de proporcionar aos associados qualidade nos serviços e dispor de mais conforto em suas Sedes. O que faz uma Associação crescer é ter um maior número de arrecadação, e isso só é possível com a captação de novos associados. Para isso, temos que ter atrativos e vantagens. Espera-se que uma Associação faça exatamente o que está sendo feito na APCEF/RJ: que tenha uma parte de lazer de qualidade, conforto em suas acomodações, um departamento jurídico competente e uma administração transparente.

O senhor acredita que as gerências podem contribuir para a recuperação da APCEF/RJ?

Claro que sim. É obrigação de todos os gerentes ajudar a nossa APCEF/RJ. Aqui na minha agência, por exemplo, eu faço um trabalho de panfletagem que tem conseguindo trazer novos sócios para APCEF/RJ. Pessoalmente, já consegui trazer muita gente. Eu tenho um kit aqui em minha mesa e sempre apresento aos funcionários. Meu amor pela APCEF/RJ é tão grande que e eu minha esposa, Lúcia Helena, que também é funcionária da CAIXA, somos associados. Bastaria apenas que um de nós nos associáramos. Além disso, eventualmente, nós aqui da Agência Bonsucesso promovemos uns eventos nas Sedes de Rio das Ostras e Jacarepaguá. Realizamos, através de rateios, três ou quatro eventos ao ano, que funcionam não só como confraternização de funcionários da unidade, mas também serve para apresentar as instalações da APCEF/RJ a quem ainda não é associado. Na maioria das vezes, logo que promovemos um evento nas dependências da Associação, temos um aumento na procura de empregados querendo se associar.

O senhor foi convidado para fazer parte da diretoria da APCEF/RJ, por que não aceitou?

Fui convidado por diversos colegas para formar chapa, mas particularmente, não sei se essa seria bom. Porque a função que eu exerço aqui na gerência exige uma dedicação integral e exclusiva. Para aceitar e não poder estar lá de corpo e alma, melhor não aceitar. Prefiro continuar ajudando da forma que eu posso, mas sem

Flávio Lumbremos Rocha está na função de gerente há 20 anos. Ingressou na CAIXA como auxiliar de escritório, em 1980. Fez um concurso para escrivão, exerceu a função de Caixa Executivo, Avaliador de Penhor, Supervisor de Penhor até chegar à área comercial. Atuou como Gerente de pessoa física e jurídica e hoje exerce a função de Gerente da Agência Bonsucesso. Flávio passou pela agência Almirante Barroso, onde trabalhou até 1995 e foi transferido para a Baixada Fluminense, onde permanece desde então.

me comprometer com nenhuma ação específica.

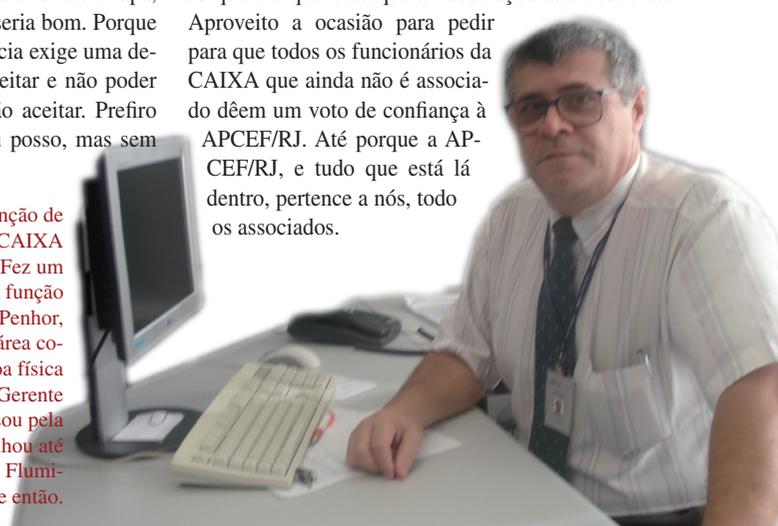
A Agência Bonsucesso recebeu a visita do Presidente que na ocasião apresentou a APCEF/RJ para os funcionários da CAIXA. O que o senhor achou dessa iniciativa?

No fim do ano passado, nós disponibilizamos nosso espaço para que o Presidente Manoelzinho, acompanhado da senhora Susana, estivesse aqui realizando uma palestra com o objetivo de atrair novos associados para a Associação. Já estamos negociando uma nova visita. Logo após essa reunião, nós tivemos 9 novos associados. Eu acho esse projeto muito importante para aproximar a Associação dos funcionários da CAIXA. Ninguém melhor do que o Presidente para apresentar a APCEF/RJ. Acho que esse é um tipo de canal que toda a Associação deveria ter.

O que o senhor faria para os empregados que ainda não são associados da APCEF/RJ?

Eu vejo que a APCEF/RJ está com uma retomada bem latente. Isso só está sendo possível porque as pessoas que estão à frente da Associação agem com transparência e zelo. Quando se tem uma administração mais cuidadosa, é mais fácil atrair novos associados e ter a simpatia de todos. E é mais fácil você trazer um colega que está simpático a uma boa ideia, do que um que acha que a Associação está destruída.

Aproveite a ocasião para pedir para que todos os funcionários da CAIXA que ainda não é associado deem um voto de confiança à APCEF/RJ, e tudo que está lá dentro, pertence a nós, todos os associados.



Reformuladas e com preços promocionais, Sede Praiana aguarda a sua visita



A Diretoria da APCEF/RJ está promovendo finais de semana de confraternização para todas as agências da CAIXA do Rio de Janeiro, na Sede Praiana de Rio das Ostras, e o que é melhor: a preço promocional. Localizada numa das cidades mais bonitas e bem estruturadas da Região dos Lagos, a Sede Praiana de Rio das Ostras conta com piscina, campo de futebol, bar, churrasqueiras, salão de jogos e sauna. Suas suítes são equipadas para oferecer conforto e privacidade, com camas confortáveis, armário, frigobar, TV e ventilador de teto. Além disso, fica pertinho das turísticas e também belíssimas cidades de Búzios, Arraial do Cabo Cabo Frio. Venha conferir! Ela fica na Rua Joaquim Caridade, 710, Jardim Mariléia. Os interessados devem entrar em contato com a APCEF/RJ pelos telefones 2240-5937 e 2532-4275